

IEB

O Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB) é uma organização sem fins lucrativos, fundada em 1998. Ao longo de sua trajetória, a Instituição dedicou sua abordagem para a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais com base no fortalecimento de lideranças e organizações comunitárias.

INSTITUTO PEABIRU

Com dezesseis anos de atuação e sede em Belém do Pará, o Instituto Peabiru é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) dedicada à Amazônia Oriental – Pará, Amapá e Maranhão. O Instituto trabalha para que comunidades e organizações da sociedade civil local alcancem maior capacidade de agir, reclamar os seus direitos e exercer sua plena cidadania.

INSTITUTO VITÓRIA RÉGIA

O Instituto Vitória Régia é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), fundada em 06 de novembro de 2002. Sua atuação é voltada principalmente para assuntos ambientais, produtivos, educacionais e sociais, objetivando estabelecer a promoção de práticas solidárias e sustentáveis e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico nos territórios onde atua.

INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL (IEB) BRASÍLIA

SHISCLN 210 Bloco C salas 209/214
CEP: 70862-530 • Brasília (DF)
Fone: (61) 3248-7449
Fax: (61) 3248-7440

INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL (IEB) ESCRITÓRIO BELÉM

Rod. Augusto Montenegro, 5955
Cidade Jardim I • Parque Verde.
CEP: 66635-110 • Belém (PA)
Fone: (91) 4141-7816
(91) 3222-9363 • E-mail: belem@iieb.org.br

INSTITUTO PEABIRU - BELÉM

Rua Ó de Almeida, 1083 • Reduto
Belém (PA)
Fone: 91 3222 6000
E-mail: peabiru@peabiru.org.br

INSTITUTO VITÓRIA RÉGIA - BELÉM

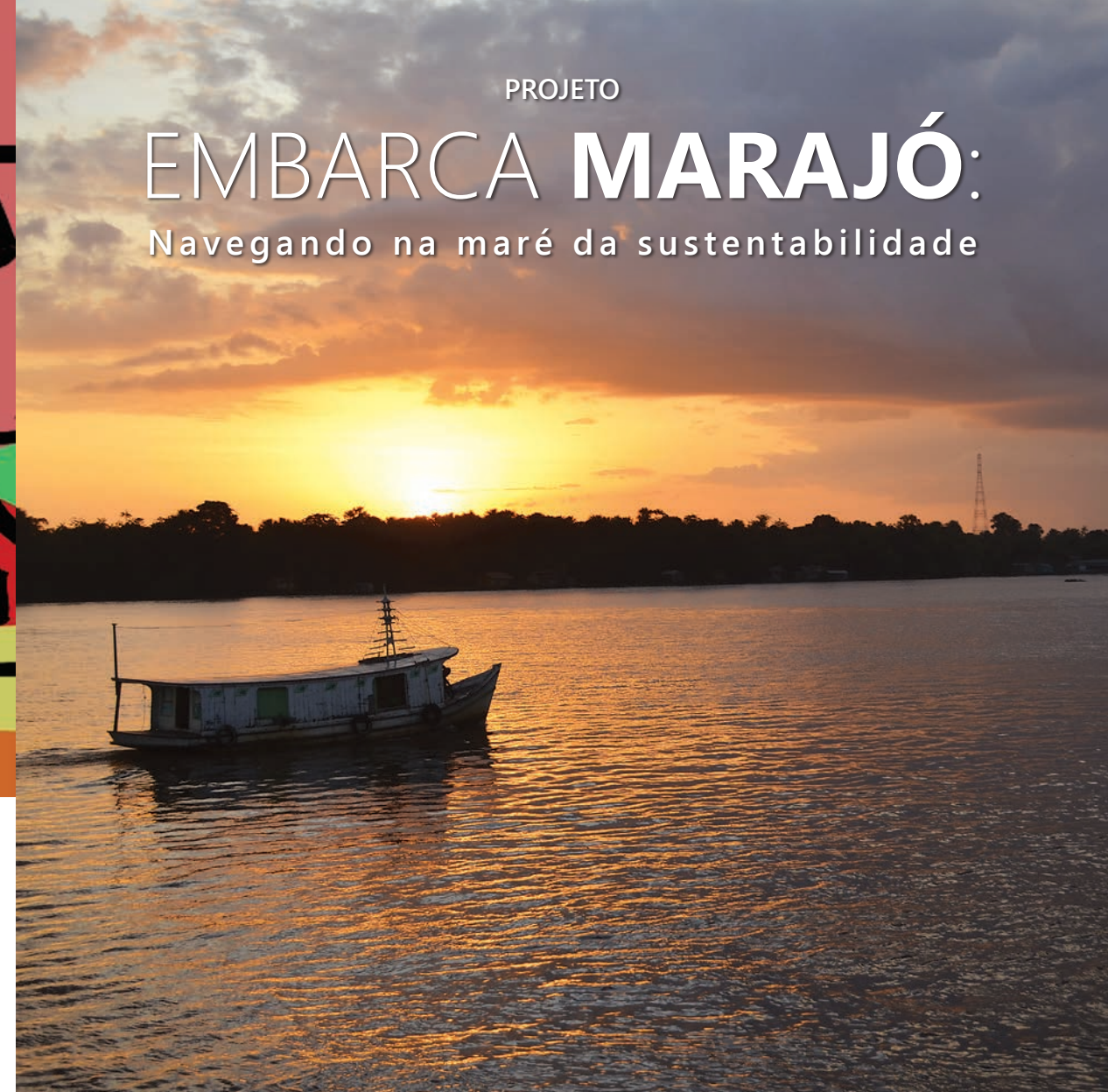
Avenida João Paulo II, 1577 • Marco
Belém (PA)
Fone: (91) 3276-4030.
E-mail: contato@institutovitoriaregia.org.br



PROJETO

EMBARCA MARAJÓ:

Navegando na maré da sustentabilidade



REALIZAÇÃO



INSTITUTO
Peabiru

INSTITUTO
Vitória Régia

PARCERIA



APOIO



O PROJETO

O projeto “**Embarca Marajó**” é uma realização do Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB), em parceria com o Instituto Vitória Régia e o Instituto Peabiru, com apoio do Fundo Socioambiental da Caixa Econômica Federal. Seu objetivo é implementar ações socioeconômicas e ambientais, visando ao desenvolvimento local sustentável do território marajoara, integrado a políticas públicas, especialmente nos municípios onde trafega a Agência-Barco Ilha do Marajó.

PERÍODO DE EXECUÇÃO DO PROJETO | Janeiro de 2015 a dezembro de 2016

PÚBLICO PRIORITÁRIO

Organizações sociais (associações, sindicatos, cooperativas, etc.), empreendedores locais, comunitários e gestores públicos.

PRINCIPAIS AÇÕES

- Assessoria técnica para o fortalecimento da gestão dos recursos naturais do território marajoara;
- Assessoria técnica em gestão de 04 (quatro) Fundos Florestais Comunitários;
- Implementação de 02 (dois) bancos comunitários;
- Fortalecimento da governança local;
- Fortalecimento de organizações comunitárias;
- Assessoria técnica na área de gestão para uma organização da sociedade civil;



- Permitir acesso ao acervo de produtos culturais;
- Assessoria técnica em comercialização e marketing para 04 (quatro) empreendimentos coletivos;

RESULTADOS ESPERADOS

- Divulgação de práticas sustentáveis incentivando o aumento da produtividade e a conservação dos recursos naturais;
- Práticas e princípios da economia solidária divulgada, visando a fortalecer redes de empreendimentos no Marajó;

CONTEXTO DE ATUAÇÃO

O arquipélago do Marajó é formado por 16 (dezesseis) municípios e está localizado no estado do Pará, na região Norte do Brasil. É o maior arquipélago fluviomarítimo do mundo, com cerca de três mil ilhas e ilhotas. A bela paisagem da região é composta de áreas de campo natural e floresta densa, com um ecossistema aquático composto de oceano, mangues, praias, rios e lagos. O território marajoara possui 487.161 habitantes, dos quais 275.700 (56,59% do total) vivem na área rural. Possui 23.034 agricultores familiares, 14.618 famílias assentadas, 18 comunidades quilombolas e uma terra indígena. O IDH médio dos municípios é 0,63, um dos mais baixos do país (MDA, 2013). Por esse motivo, considera-se que ações de fomento e a geração de trabalho e renda são de extrema importância para mudar esse cenário que se apresenta na região.



- Realização de mostras de cinema em 5 (cinco) municípios.
- Organizações governamentais, não governamentais e lideranças locais capacitadas em Gestão Territorial com foco no fortalecimento local;
- Cultura Marajoara disseminada e valorizada;
- Parcerias construídas para a execução e continuidade do projeto.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS PELO PROJETO

